



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



DENISE LIMA DE ARAÚJO

**EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO ENTRE USUÁRIOS**  
**DA ESF BAIRRO DA PREFEITURA, PACAJÁ - PARÁ**

ALTAMIRA – PA

2020

DENISE LIMA DE ARAÚJO

**EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO ENTRE USUÁRIOS  
DA ESF BAIRRO DA PREFEITURA, PACAJÁ - PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Leidiana de Jesus Silva Lopes

ALTAMIRA – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)  
autor(a)

---

A658e Araújo, Denise Lima de  
EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO ENTRE  
USUÁRIOS DA ESF BAIRRO DÁ PREFEITURA, PACAJÁ -  
PARÁ / Denise Lima de Araújo. — 2020.  
28 f. : il. color.

Orientador(a): Prof<sup>o</sup>. MSc. Leidiana de Jesus Silva  
Lopes

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -  
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências  
da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Prevenção. 2. Acidente de trabalho. 3. Ações  
educativas. I. Título.

CDD 610

---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

DENISE LIMA DE ARAÚJO

### EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO ENTRE USUÁRIOS DA ESF BAIRRO DA PREFEITURA, PACAJÁ - PARÁ

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_  
Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Msc Leidiana de Jesus Silva Lopes  
Orientadora

---

Prof. Msc. Lagerson Mauad Freitas

Dedico este trabalho a equipe de saúde e população da zona rural da educação em segurança do trabalho entre usuários da ESF Bairro da Prefeitura, Pacajá - Pará.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à equipe de saúde e população da zona rural da educação em segurança do trabalho entre usuários da ESF Bairro da Prefeitura, Pacajá - Pará.

A cura está ligada ao tempo e às vezes  
também às circunstâncias.

Hipócrates

## RESUMO

**Objetivo:** Promover ações de combate e prevenção aos acidentes de trabalho entre a comunidade do território da ESF Bairro da Prefeitura, Pacajá - Pará. **Metodologia:** Trata-se de uma ação intervencionista onde utilizou-se o Planejamento Estratégico Situacional e o Método da Estimativa rápida, com eleição do problema a partir de uma análise do território. No que diz respeito a população de estudo o território da ESF Bairro da Prefeitura, município de Pacajá/Pará, abrange 8000 pessoas, com 2000 famílias. Destes 40% são moradores da zona rural, que buscam atendimento na unidade de saúde. Quanto as variáveis do estudo, optou-se pelo conhecimento da população rural sobre conceitos sobre os acidentes de trabalho, conhecimento sobre EPIs e os principais acidentes de trabalho na região; Monitoramento da queda ou aumento do número de acidentes de trabalho após a realização das ações. As ações propostas são voltadas a ações de educação permanente à equipe de saúde com os principais conceitos sobre os acidentes de trabalho; realização de ações educativas com a equipe de saúde sobre os EPIs; palestras na Unidade de Saúde sobre os Acidentes de Trabalho e os EPIs e monitoramento da quantidade de atendimentos de acidentes de trabalho de setembro a dezembro de 2020. **Resultados:** As ações de capacitação da equipe de saúde ocorreram como planejado e para as ações que ainda aconteceram espera-se melhorar o conhecimento da comunidade sobre os acidentes de trabalho, a promoção e proteção dos trabalhadores e a diminuição dos acidentes a partir das orientações que receberão da equipe. **Conclusão:** O preparo da equipe de saúde é fator importante para acompanhar e informar a comunidade em relação a prevenção dos acidentes de trabalho.

**Palavras-chave:** Prevenção; Acidente de trabalho; Ações educativas.



## ABSTRACT

**Objective:** To promote actions to combat and prevent occupational accidents among the community in the territory of the ESF Bairro da Prefeitura, Pacajá - Pará. **Methodology:** This is an interventionist action using the Situational Strategic Planning and the Rapid Estimation Method, with election of the problem from an analysis of the territory. With regard to the study population, the territory of the ESF Bairro da Prefeitura, municipality of Pacajá / Pará, covers 8000 people, with 2000 families. Of these, 40% are rural residents, who seek care at the health unit. As for the study variables, we opted for the knowledge of the rural population about concepts about work accidents, knowledge about PPE and the main work accidents in the region; Monitoring of the fall or increase in the number of occupational accidents after the actions are carried out. The proposed actions are aimed at continuing education actions for the health team with the main concepts about work accidents; carrying out educational actions with the health team on PPE; lectures at the Health Unit on Occupational Accidents and PPE and monitoring the number of attendance at work accidents from September to December 2020. **Results:** The training actions of the health team went as planned and for the actions that still happened it is expected to improve the community's knowledge about work accidents, the promotion and protection of workers and the reduction of accidents based on the guidelines they will receive from the team. **Conclusion:** The preparation of the health team is an important factor to monitor and inform the community regarding the prevention of occupational accidents.

**Keywords:** Prevention; work accident; educational actions.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e estatística
PIB	Produto Interno Bruto
SUS	Sistema Único de Saúde
OIT	Organização Internacional do Trabalho
RENAST	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
PNSTT	Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador
EPIs	Equipamentos de Proteção Individual
CNS	Conselho Nacional de Saúde
PES	Planejamento Estratégico Situacional
ESF	Estratégia de Saúde de Família
ACS	Agente Comunitário de Saúde
COVID/19	Corona Virus Disease (Doença do Coronavírus)
AT	Acidente de Trabalho
MS	Ministério da Saúde

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>14</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 Objetivos Gerais .....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Implicações Éticas .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Delineamento do Estudo .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 População de Estudo .....</b>	<b>18</b>
<b>3.4 Variáveis do Estudo .....</b>	<b>18</b>
<b>3.5 Análise Estatística dos Dados .....</b>	<b>19</b>
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>20</b>
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>26</b>
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O município de Pacajá no estado do Pará, possui cerca de 47.706 habitantes segundo fontes do IBGE em 2019. Segundo dados do IBGE em 2017 o salário médio era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.1%. Com taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 de 93 % Em relação à economia do estado o PIB 2017 foi de R\$ 12.516,60 (IBGE, 2020).

Na saúde a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.71 para cada 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 3.1 para cada 1.000 habitantes, O município possui 13 estabelecimentos de saúde no Sistema Único de Saúde/SUS (IBGE, 2020).

Situações relacionadas a território e ambiente, Pacajá apresenta 11.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 22.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2020).

A população do território do Bairro da Prefeitura em Pacajá estado do Pará é de cerca de 8000 mil pessoas, contudo cadastrados na Unidade ESF Bairro Prefeitura Pacajá Pará temos 3.594 pessoas cadastradas. Há uma incidência de 16% da população de Hipertensos, 9% de diabéticos e cerca de 3% de pessoas com comprometimento na saúde mental, contudo nem todos estes indivíduos estão cadastrados. A equipe de saúde está sendo recomposta.

Esta população que busca atenção é de cerca de 60% urbana e 40% rural, onde temos verificado no último ano uma grande quantidade de atendimentos ligados a acidentes de trabalho. Sejam cortes com ferramentas, lacerações, intoxicações em virtude de venenos, e até amputações de membros. Isso ensejou a necessidade de desenvolvimento de ações ligadas aos acidentes de trabalho, e educação em segurança do trabalho.

Os acidentes de trabalho são considerados um importante problema de saúde pública em virtude da elevada incidência como também pelo grande impacto na morbimortalidade da população.

Segundo o que dispõe o artigo 19 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, o conceito de Acidente de Trabalho é aquele que ocorre durante o exercício do trabalho,

que provoca lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho. Considerando igualmente os agravos ocorridos no percurso da residência do trabalhador até seu local de trabalho e vice-versa (BRASIL, 1991).

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), aproximadamente 321 mil pessoas morreram em virtude de acidentes de trabalho, de modo que a cada ano 160 milhões sofrem de doenças ocupacionais consideradas não fatais (INTERNATIONAL LABOUR OFFICE, 2016).

Deste modo verifica-se que os custos anuais com atendimentos, medicações, reabilitações, afastamentos, aposentadorias, estão na casa dos 2,8 trilhões de dólares (Globo terrestre), considerado altíssimo.

No Brasil os acidentes de trabalho são responsáveis por cerca de 60% dos benefícios que são pagos pela Previdência Social. Percebe-se que o Acidente de Trabalho foi colocado na lista nacional de doenças e agravos que merecem monitoramento através da vigilância dos sistemas do Ministério da Saúde, no intuito de controlar quais são os nichos, segmentos que mais estão produzindo acidentes de trabalho (BRASIL, 2014; CARDOSO et al, 2016; MARTINS, SILVA, CORREIA, 2012).

Segundo um levantamento feito pelo G1 (2018) em 2018 ocorreram 12.623 acidentes de trabalho no Estado do Pará. Estima-se que este número seja três vezes maior visto que a grande maioria dos acidentes de trabalho, principalmente em zona rural não são notificados.

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) conceitua como princípios, as diretrizes algumas estratégias para o desenvolvimento da atenção integral à saúde dos indivíduos dos territórios que são trabalhadores isso nas três esferas de gestão do SUS. Estas ações integram promoção, proteção da saúde, redução da morbimortalidade em virtude dos modelos de desenvolvimento além dos processos produtivos, o que reafirma a necessidade de atenção à saúde dos (as) trabalhadores (as), sendo uma garantida em todos os pontos e instâncias da rede SUS, estruturadas e articuladas com a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador/Renast (BRASIL, 2012).

Deste modo a Política Nacional de Saúde do Trabalhador tem objetivo de promover a promoção da saúde para que o trabalhador apresente melhores condições e qualidade de vida, além da prevenção de acidentes e de agravos à saúde que estejam relacionados à relação ou que tenham relação a eventos acontecidos no

decorrer da ação do trabalho, buscando a eliminação ou redução dos riscos em seu ambiente de trabalho (BRASIL, 2012).

Segundo o que preconiza o Caderno de Atenção Básica 41, que trata sobre a saúde do trabalhador é extremamente importante ações educativas que busquem ser com estes indivíduos no que diz respeito a prevenção de acidente, com a realização de educação permanente e humanização do SUS (BRASIL, 2012).

A PNSTT trata-se de uma organização não centralizada que dá apoio aos serviços de saúde, que em esfera federal apresenta políticas e instrumentos que devem ser seguidos e executados através das esferas estaduais e municipais. Tais diretrizes priorizam a promoção, a proteção, e demais questões ligadas a saúde dos trabalhadores como também a redução da morbimortalidade ligada ocupação do trabalhador. Estas diretrizes estão ligadas a ações de promoção, diagnóstico, vigilância, tratamento, recuperação além da reabilitação da saúde do trabalhador (BRASIL, 2012).

É com base nestas informações, e baseado na atividade clínica na ESF Bairro da Prefeitura Pacajá, Pará, com uma grande quantidade de acidentes de trabalho, cortes, lacerações, acidentes em altura, intoxicações, picadas de insetos e cobras, que pretende-se desenvolver ações voltadas a segurança no trabalho com esta população.

## **1.1 Justificativa**

A situação relacionada à falta de educação no trabalho envolve a necessidade de muito mais que conhecimento. A população no município de Pacajá não faz uso de seus direitos como cidadãos, são pessoas de baixa escolaridade e em grande maioria analfabetos, o que favorece desinformação total no que se diz respeito a seus direitos trabalhistas, trazendo falsas crenças na falta de necessidade de realizarem as notificações. São trabalhadores que se submetem a exaustivas cargas horarias sem fiscalização ou uso de equipamentos adequados, gerando uma alta demanda de acidentes no trabalho e subnotificação desses tipos de acidentes.

Neste panorama, os índices socioeconômicos baixos alinhados com uma educação precária, contribuem para a situação atual. Visando modificar essa

realidade, promover a capacitação em segurança no trabalho é importante alicerce para um novo contexto de saúde dessa população trabalhadora.

O projeto é de extrema importância pela localidade representar um ambiente rural que apresenta constantemente situações de lacerações, cortes, esmagamentos, intoxicações, e demais acidentes de trabalho que ensejam a necessidade de ações voltadas a prevenção de acidentes de trabalho vislumbrando uma diminuição significativa dos mesmos.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

- Promover ações de combate e prevenção aos acidentes de trabalho entre a comunidade do território da ESF Bairro da Prefeitura Pacajá Pará.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Apresentar a equipe de saúde os principais conceitos sobre os acidentes de trabalho;
- Realizar ações educativas com a equipe de saúde sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- Desenvolver mini palestras na Unidade de Saúde sobre os Acidentes de Trabalho e o uso dos EPIs;
- Orientar a comunidade quanto os acidentes de trabalho;
- Monitorar a quantidade de atendimentos de acidentes de trabalho de setembro a dezembro de 2020.



### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Implicações Éticas**

A pesquisa não violará qualquer legislação, ou atentará contra normas, conceitos culturais, e observará os preceitos previstos nas Resoluções CNS 466/12 e 510/16, ligados à ética em pesquisa em seres humanos. Não há, portanto, obrigação de submissão deste estudo à apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos por se tratar de um projeto intervencionista. Onde serão utilizados realizados ações educativas e levantamento de dados secundários disponíveis na unidade de saúde.

#### **3.2 Delineamento do Estudo**

Trata-se de uma ação de intervenção com ações de educação em saúde desenvolvidas entre a comunidade no território. Foi utilizada a metodologia do planejamento estratégico situacional (PES) para a construção do projeto. Partiu-se da seleção de um problema frequente comunidade, identificação dos nós críticos seguido da construção das propostas de intervenção com ações voltadas saúde do trabalhador na comunidade do Bairro da Prefeitura em Pacajá.

A proposta de intervenção foi dividida em etapas:

Etapa I – Apresentação do projeto a equipe de saúde da Unidade de Saúde ESF Bairro da Prefeitura em Pacajá, Pará. Com objetivo de abrir os detalhamentos do projeto, cronograma, número de reuniões, ações dos ACS, construção de folheto informativo, detalhes das reuniões, temas a serem trabalhados, enfim desenvolver uma capacitação sobre os acidentes de trabalho e sobre os detalhamentos do projeto.

Etapa II – Ações de educação permanente com a equipe de saúde sobre os principais conceitos de segurança no trabalho. Reuniões realizadas na própria unidade de saúde, coordenada pela médica, com apoio da enfermeira, utilizando metodologia de roda de conversas, debates, diálogos, perguntas e respostas, com temas relacionados a saúde do trabalhador: acidentes de trabalho, intoxicações, cortes, picadas de animais peçonhentos, quedas em altura, inalações de produtos tóxicos, queimaduras, eletrificação, segurança no trabalho, uso de EPIs. Essa etapa também foi destinada para definição do número de reuniões e número de questionários aplicados após as reuniões.

Etapa III – Ações de educação em saúde com usuários do território realizados na primeira hora de atendimentos da unidade. Estas reuniões serão realizadas na própria unidade de saúde, coordenada pela médica, com apoio da enfermeira, utilizando metodologia de roda de conversas, debates, diálogos, perguntas e respostas, com temas relacionados a saúde do trabalhador: acidentes de trabalho, intoxicações, cortes, picadas de animais peçonhentos, quedas em altura, inalações de produtos tóxicos, queimaduras, eletrificação, segurança no trabalho, uso de EPIs. Após as reuniões serão aplicados questionário rápidos entre os usuários da zona rural, verificando se houve conhecimento adquirido sobre as principais medidas de segurança e saúde no trabalho.

Etapa IV – Monitoramento através de planilha da quantidade de acidentes de trabalho ocorridos a partir de fevereiro de 2020 com previsão até a dezembro.

### **3.3 População de Estudo**

O Território da ESF Bairro da Prefeitura, município de Pacajá/Pará, abrange 8000 pessoas, com 2000 famílias. Destes 40% são moradores da zona rural, que buscam atendimento na unidade de saúde. Portanto a população de estudo são 3200 pessoas cadastradas na unidade de saúde e que poderão buscar atendimento no período de implantação das ações do projeto de intervenção.

### **3.4 Variáveis do Estudo**

Conhecimento da população rural sobre conceitos sobre os acidentes de trabalho, conhecimento sobre EPIs e os principais acidentes de trabalho na região; Monitoramento da queda ou aumento do número de acidentes de trabalho após a realização das ações. Os resultados serão apresentados em formato de tabelas, gráficos e relatórios interpretativos.

### **3.5 Análise Estatística dos Dados**

A análise estatística dos dados será feita com média simples e porcentagens serão avaliados requisitos como conhecimento sobre EPIs acidentes de trabalho e

principais ações que os usuários do território devem fazer para evitar os acidentes na área rural.

#### 4. RESULTADOS

Primeiramente importa salientar que algumas ações planejadas foram possíveis de ser implementadas, outras não, em virtude da pandemia do Covid – 19, o que realmente impactou o projeto. Portanto, os resultados serão apresentados segundo os objetivos específicos que foram alcançados, e que se espera alcançar outrora.

O objetivo da proposta é que haja um maior cuidado por parte dos trabalhadores do território com a segurança no trabalho. Nesse sentido foi preciso desenvolver sensibilização com estes quanto a necessidade de uso de EPIs, adoção de técnicas de trabalho com menos riscos, além de demais medidas. O projeto trabalhou principalmente a questão preventiva, buscando diminuir o número de atendimentos na Unidade de Saúde por estas questões.

Conforme já apresentado a intenção inicial era promover ações de combate e prevenção aos acidentes de trabalho entre a comunidade do território da ESF Bairro da Prefeitura Pacajá Pará, todavia nem todas foram possíveis.

Foi possível realizar a ação de capacitação e apresentação à equipe de saúde sobre os principais conceitos sobre os acidentes de trabalho. Utilizando medidas de isolamento de dois metros a cada membro foi possível realizar dois encontros no mês de maio de 2020, na primeira sexta feira, dia 01/05/2020 das 16:00 horas até as 18:00 horas. Esta ação foi dirigida pela médica da unidade e auxiliada pela enfermeira. Tratou-se nessa ação sobre os detalhamentos do projeto, os objetivos a serem alcançados além das funções de cada membro da equipe. Foi abordado ainda a impossibilidade de realizar algumas ações que envolvessem aglomerações, e um público maior na unidade que trouxesse riscos aos mesmos. De modo que foram reunidos enfermeira, técnicos de enfermagem, ACS, recepção e Médica da unidade. Representação da equipe de saúde: (Equipe ESF Bairro da Prefeitura; Médica: Denise Lima de Araújo; Enfermeira: Mariana Gomes da Silva; Técnica: Aldenice Rocha da Silva; Técnica: Doriane Neves da Rocha; Técnica: Maguine Alves de Souza; Recepcionista: Crisana Silva dos Santos; Auxiliar de serviços Gerais: Edna Lucia Santos Guimaraes). Apresento duas imagens com fotos do momento:

Figura 01. Reunião com Equipe de Saúde (a)



Fonte: própria autora, 2020.

Figura 02. Reunião com Equipe de Saúde (b).



Fonte: própria autora, 2020.

No segundo encontro com a equipe, realizado dia 08/05/2020, foi direcionado pela médica da unidade e tratou sobre o que são acidentes de trabalho. Quais as principais medidas que devem ser tomadas para evitar acidentes de trabalho, a necessidade da qualidade do sono, uso de bebidas alcoólicas, uso de entorpecentes,

uso de EPIs, atenção no ambiente de trabalho, leitura de insumos e venenos agrícolas, formas de aplicação, direção defensiva, dentre outros. Ficou acertado com a equipe de saúde que após as finalizações das medidas de isolamento do COVID 19 iniciariamos com grupos, com palestras com orientações deste tema com os usuários do território, e que faríamos pelo menos duas semanas de abordagem, com pelo menos 10 palestras. Além disso a equipe entendeu que o acidente de trabalho é uma realidade e precisa ser combatido. Também ficou acertado que seria confeccionado folhetos, pelo menos 2000 a serem distribuídos na comunidade. Nesse sentido o objetivo de capacitação da equipe e saúde foi contemplado.

O segundo objetivo do projeto foi de “Realizar ações educativas com a equipe de saúde sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).” Esta ação será realizada a partir de setembro de 2020. Acredita-se que até lá que para o Covid já exista um controle epidemiológico, e haverá novamente a possibilidade de promover aglomerações respeitando as normas de aglutinação de pessoas. Os resultados esperados para esta ação é a diminuição maciça no caso de atendimentos de acidentes de trabalho no território de modo que a equipe de saúde trabalhará como agente transformador, orientando, explicando, prevenindo através da informação que haja o não uso de EPI, uso de drogas durante o trabalho, álcool, entre outros.

O terceiro objetivo específico de “Desenvolver palestras na Unidade de Saúde sobre os Acidentes de Trabalho e o uso dos EPIs;” com ação educativa proposta para ser realizada na unidade de saúde, também não foi possível ser contemplado, visto que a pandemia restringiu a possibilidade de aglomerações, ficando estas ações a serem executadas a partir de setembro de 2020. Os resultados esperados para esta ação é uma menor procura na unidade por causas relacionadas a acidentes de trabalho, visto que a população receberá informações da equipe de saúde na unidade, nas visitas domiciliares, entre outros. A partir da sensibilização e da prevenção seguramente diminuirá o número de casos.

O objetivo específico sobre “Orientar a comunidade quanto os acidentes de trabalho” onde as palestras educativas são a ação proposta, também não foi possível realizar. Nestas palestras seriam abordagens de temas como: medidas que devem ser tomadas para evitar acidentes de trabalho, a necessidade da qualidade do sono, uso de bebidas alcoólicas, uso de entorpecentes, uso de EPIs, atenção no ambiente de trabalho, leitura de insumos e venenos agrícolas, formas de aplicação, direção defensiva, dentre outros. Além disso, os usuários receberiam folhetos

explicativos com as principais ações que devem ser executadas para evitar acidentes de trabalho. Este objetivo específico é considerado um dos mais importantes a serem alcançados pois espera-se atingir a tão sonhada sensibilização da comunidade sobre os acidentes de trabalho, suas causas e formas de prevenção. Os resultados esperados para esta ação estão no prisma da prevenção, de que os usuários atingidos pelas ações possam se precaver, diminuindo conseqüentemente o número de atendimentos na Unidade de Saúde frente a casos ligados aos acidentes de trabalho.

O último objetivo específico é o monitoramento de acidentes de trabalho no território. A ação propõe o monitoramento através de planilha da quantidade de acidentes de trabalho na comunidade. Foi possível construir uma planilha para o registro de dados importantes sobre os acidentes de trabalho tais como: nome, telefone, ocupação, tipo de acidente, detalhes, atendimento, se houve referencia ou não, e acompanhamento/evolução. A equipe de saúde recebeu orientações sobre o uso da planilha e tem conhecimento sobre a necessidade de atualização da mesma para termos um real entendimento sobre o número de acidentes que vem acontecendo no território. A coleta dos dados ainda não foi possível, devido a pandemia de Covid 19. Com a coleta dos dados pretende-se desenvolver um padrão de acidentes de trabalho no território, podendo posteriormente fazer comparativo, e traçar objetivos e metas mais palpáveis.



## 5. DISCUSSÃO

O acidente de trabalho (AT) se trata de um importante problema de saúde pública em virtude da elevada incidência como também pelo grande impacto na morbimortalidade da população.

A atividade de educação permanente realizada entre os profissionais da unidade de saúde foi de extrema importância pois observou-se o interesse da equipe e a motivação com o aprendizado adquirido nas duas reuniões. A equipe entendeu a importância do conhecimento sobre saúde do trabalhador para a promoção da saúde e prevenção dos acidentes de trabalho na comunidade.

A atenção básica é considerada porta de entrada para os usuários do SUS, e nela as ações de saúde devem ser de caráter individual ou coletivo e que contemplem desde a “promoção da saúde, a prevenção de agravos, diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde”, para que as pessoas sejam atendidas integralmente de acordo com suas necessidades e que o impacto dessa atenção possa modificar a situação de saúde dos indivíduos de uma comunidade (BRASIL, 2011).

A PNST indica que as equipes de saúde devem ser inseridas no processo formativo através das estratégias de educação permanente para conhecer as linhas de cuidado em saúde do trabalhador, as orientações em relação aos direitos dos trabalhadores, orientações acerca do uso dos EPIs, conhecimento sobre protocolos entre outros, para que sejam capazes de ofertar aos mesmos as orientações específicas de acordo com a legislação vigente (BRASIL, 2012).

A atenção básica tem obrigação de desenvolver ações que dirimem a problemática. E justamente esta a abordagem futura deste projeto de intervenção deseja atingir.

A sensibilização dos atores que trabalham no território, e que estão suscetíveis a problemas relacionados a acidentes de trabalho é primordial no processo de educação das comunidades.

## 6. CONCLUSÃO

Após apresentar esta grande quantidade de informações sobre o combate e prevenção aos acidentes de trabalho entre o público do território da ESF Bairro da Prefeitura Pacajá, Pará, pode-se tirar algumas conclusões.

Uma delas é que a equipe de saúde quando bem capacitada pode transformar o território em alguns quesitos, dentre eles as ações de sensibilização, educação em saúde quanto a prevenção de acidentes de trabalho.

Infelizmente algumas ações que foram programadas desde novembro de 2019 não foram possíveis de serem executadas em virtude das medidas de isolamento provenientes do Covid-19.

Mas como resultados esperados deseja-se que após a finalização da pandemia, ou de uma maior tranquilidade quanto ao número de casos, possa se desenvolver medidas de combate ao problema abordado neste projeto de intervenção.

Assim sendo, resta claro que a proposta foi prejudicada em virtude da pandemia, e somente resta aguardar, deixar a equipe pronta para o momento onde houver possibilidade desenvolver as ações.

As expectativas são imensas, principalmente pelo fato da equipe de saúde já ter sido capacitada e já ter conhecimento sobre suas funções e conhecimento suficiente para acompanhar e informar a comunidade em relação a prevenção dos acidentes de trabalho.

## 7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P.C.A.; BARBOSA-BRANCO, A. Acidentes de trabalho no Brasil: prevalência, duração e despesa previdenciária dos auxílios doença. **Rev Bras Saúde Ocup.**, v.36, n. 124, p. 195-207, 2011.

BRASIL. **Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991.** 1991. Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8213cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm)>. Acesso em 14 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Notificação de acidentes de trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes.** Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 32p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Inquérito sobre Atendimentos por Violências e Acidentes em Serviços Sentinela de Urgência e Emergência do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA): Capitais, Distrito Federal e municípios selecionados.** Brasília: Ministério da Saúde; 2014.

BRASIL. **Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador.** Ministério da Saúde: Brasília, 2004.

BRASIL. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:  
<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823\\_23\\_08\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html)>. Acesso em: 13 de mar 2020.

BRASIL. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011b. Disponível em:  
<<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110154-2488.html>>

BRASIL. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012.** Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.2012. Disponível em:<  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823\\_23\\_08\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html)>  
Acesso em 26 de junho de 2020.

BRASIL. **Portaria nº 204,** de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. **Portaria nº 205,** de 17 de fevereiro de 2016. Define a lista nacional de doenças e agravos, na forma do anexo, a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

CARDOSO, M.G.; ROMERO, L.O.; BACHI, Z.C. et al. Caracterização das ocorrências de acidentes de trabalho graves. **Arq. Ciênc. Saúde**. v. 23, n. 4, p. 83-88, 2016.

G1. **Pará lidera número de acidentes de trabalho na construção civil**. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/para-lidera-numero-de-acidentes-de-trabalho-na-construcao-civil.ghtml>> Acesso em 06 de abril de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pacajá: panorama**. 2020. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/pacaja/panorama>>Acesso em 25 de julho de 2020.

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE. **World employment and social outlook: trends 2016**. Genebra: International Labour Office; 2016.

MALTA D.C. et al. Acidentes de trabalho autorreferidos pela população adulta brasileira, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 1, p. 169-178, 2017.

MARTINS, M.D.S.; SILVA, N.A.P; CORREIA, T.I.G. Accidents at work and its impact on a hospital in Northern Portugal. **Rev Latino-am Enfermagem**,v.20, n. 2, p. 217-25, 2012.

MELO, N. S.; GOMES, V. L. B. Trabalhadores acidentados/ adoecidos no Complexo do Alumínio-Barcarena (Pará) e a negação dos direitos sociais. **Em pauta**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 38, p.114 – 139, 2016.

RENAST. **Informe de Saúde do Trabalhador: Notificações de agravos relacionados ao trabalho de 2007 a 2014\*\***. 2018. Plataforma on line. Disponível em:< <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/informe-saude-trabalhador-notificacoes-agravos-relacionados-trabalho-2007-2014>>Acesso em 12 de agosto de 2018.